



A Extensão universitária como fator importante na sociedade: O projeto Rondon aplicado em mais uma comunidade.

Universidade Estadual de Santa Cruz

¹Antonino Santos Batista

A extensão universitária é uma ferramenta utilizada pela universidade, para transportar o conhecimento visto em sala de aula à prática, atendendo e suprimindo de necessidades básicas até essenciais da sociedade. Visto que o Rondon, sendo um projeto de extensão, visa por meio de seus integrantes (rondonistas), cujos são de diversas áreas do conhecimento, levar as comunidades, onde são feitas as operações, ferramentas que supram algumas das deficiências da localidade. Diante do conhecimento adquirido ao longo do ano letivo, das necessidades percebidas nas comunidades e das parcerias estabelecidas, a equipe do Rondon da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), lançou-se em mais uma operação, denominada Operação Rio do Ouro, nos municípios de Ibicuí e Coaraci. Mais precisamente no distrito, chamado Água Doce, na cidade de Ibicuí, diversas atividades foram desenvolvidas, nas áreas da saúde, empreendedorismo, sustentabilidade, entre outros. A região na qual a operação foi realizada, como a grande maioria das cidades envolvidas, são carentes e várias são as necessidades a serem supridas. A situação climática não é das mais favoráveis, é seco e a falta de água é eminente e grave. Diante dessa problemática, questionou-se de qual forma se poderia melhorar a complicada situação da localidade. Logo após a realização de algumas oficinas, chegou-se à conclusão que melhorar de uma maneira considerável, seria uma resolução que envolve responsabilidades de esferas superiores. Então pensou-se em uma maneira de se resolver momentaneamente a situação, dado o índice pluviométrico da região e da extensão física dos colégios e órgãos públicos do distrito, implantou-se sistemas de captação de chuva. Primeiramente, utilizou-se as caixas d'água dos colégios, onde os rondonistas ficaram hospedados, fazendo uso dos conhecimentos da engenharia, fez-se cortes nas tampas dos reservatórios e virou-se ao

¹ Universidade Estadual de Santa Cruz

contrário, utilizando-a como um funil e peneira. De acordo com a chuva, a água cai na tampa e filtra com a peneira colocada no corte feito na tampa. Armazenando assim na caixa, a água que seria desperdiçada. Outra intervenção feita, utilizou-se os telhados das residências para pensar em uma instalação de calhas, feitas a base de garrafa pet, para a captação da água da chuva, transportando-a para as caixas d'água. Percebe-se durante as visitas dos rondonistas às comunidades, algumas necessidades importantes a serem supridas. A ajuda, proporcionada pela extensão às cidades das operações, em especial o projeto Rondon, é essencial e vital, o bem proporcionado por elas é imensurável e deve ser praticado constantemente.